

O BANCO CRUZEIRO DO SUL ANUNCIA SEUS RESULTADOS DO 3T08

São Paulo, 14 de novembro de 2008 – O Banco Cruzeiro do Sul (Bovespa - CZRS4), banco múltiplo privado operando principalmente no mercado de crédito pessoal com desconto em folha de pagamento para funcionários públicos e pensionistas do INSS. Atuando também no segmento de crédito para empresas de pequeno e médio porte (middle market), oferecendo crédito de curto prazo, usualmente atrelado a recebíveis, anuncia hoje os resultados do 3T08.

As demonstrações financeiras auditadas do Banco são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras e regulamentos da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("GAAP Brasileiro").

Teleconferências 3T08

18 de novembro de 2008

Português

10h00 (horário de Brasília)

07h00 (horário NY)

Tel: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: Banco Cruzeiro do Sul

Inglês

12h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de NY)

Tel: +1 (412) 858-4600

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 425044#

Relações com Investidores

Fausto Vaz Guimarães Neto

Superintendente de RI

João de Lacerda Soares

Gerente de RI

Roberto Coutinho

Gerente de RI

Tel: +55 (11) 3848-2704

ri@bcsul.com.br

**Site de Relações com
Investidores:**

<http://ri.bcsul.com.br>

DESTAQUES DO PERÍODO

- ★ No 3T08 o banco dirigiu seus esforços a **construção de um colchão de liquidez** para enfrentar a crise financeira internacional.
- ★ Nosso **lucro recorrente no período foi de R\$ 36,7 milhões**, 43,5% inferior ao 3T07 (R\$64,9 m) e 48,1 % inferior se comparado ao 2T08 (R\$ 70,7 milhões);
- ★ No 3T08 a **produção de crédito pessoal consignado** somou R\$ 637,2 milhões incluindo-se o cartão de crédito consignado. A média mensal no trimestre foi de R\$ 212,4 milhões;
- ★ A **carteira de crédito** contabilizada no balanço alcançou R\$ 4,0 bilhões divididos em: R\$ 3.435,7 milhões de crédito pessoal consignado, R\$ 223,4 milhões de operações financiadas através do cartão de crédito consignado, e R\$ 354,6 milhões no segmento de pequenas e médias empresas;
- ★ O decréscimo da **carteira de crédito para pequenas e médias empresas** foi de 14,2% em relação ao 2T08 como resultado da política de geração de liquidez, e obteve um crescimento de 18,9% se comparado ao mesmo período do ano anterior;
- ★ Nossos **depósitos a prazo** somados aos interfinanceiros de liquidez somaram R\$ 2,1 bilhões, um decréscimo 2,6% se comparado ao 2T08 e um crescimento de 57,1% se comparado ao mesmo período de 2007;
- ★ **Emissão de notas no exterior** de USD 50 milhões, no mês de agosto de 2008, com prazo de 5 meses e taxa de 6,25%aa. Nos primeiros 9 meses de 2008 a captação internacional do banco somou US\$ 260 milhões.

★ COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2008 o banco dirigiu seus esforços a construção de um colchão de liquidez para enfrentar a crise financeira internacional que já se apresentava grave nos Estados Unidos e em algumas partes da Comunidade Européia e Inglaterra, e mostrava os primeiros sinais de contaminação no Brasil, o que foi confirmado durante o mês de setembro. Assim sendo o banco reduziu a originação de ativos tanto relativos a créditos pessoais com consignação em folha de pagamento, como a empréstimos para pequenas e médias empresas.

Foi feita uma reavaliação dos códigos disponíveis para o desenvolvimento de crédito pessoal consignado, e passamos a concentrar nossa originação onde poderíamos desde aquele momento praticar taxas de juros ativas mais atraentes. Continuamos também revisando as comissões pagas aos correspondentes bancários visando a redução do custo operacional, bem como adequando os prazos dos empréstimos buscando seu alinhamento com os novos termos e condições do mercado. Reduções nas estruturas de nossa corretora de valores e equipe de "middle market" também foram realizadas buscando a adequação às novas condições de mercado.

Continuaremos com nossa política de administração de riscos de tesouraria e mercado, evitando operações descasadas e mantendo a totalidade de nossa exposição cambial, resultante de nossas captações no exterior, totalmente protegida a oscilações no preço de nossa moeda.

Concentramos nossos esforços no sentido de ampliar o relacionamento com outras instituições financeiras com o objetivo de construir operações de cessão de ativos, que não só nos proporcionassem a desejada liquidez para o momento, como também nos oferecessem a oportunidade de acordos para cessão futura de ativos. Tal política garantirá a continuidade de nossas operações de crédito enquanto as condições de captação de recursos, tanto em moeda estrangeira como em moeda local, não retornem a patamares que nos proporcionem a volta à nossa estratégia de manutenção dos mesmos em nossa carteira de crédito. Estratégia essa que se mostrou extremamente acertada neste momento de crise, onde a nossa carteira de crédito, devido a sua qualidade e liquidez, obteve aceitação acima da média por parte não só dos grandes bancos brasileiros, como também chamou a atenção de investidores internacionais.

O conjunto de ações acima descritas se mostraram eficientes visto que apesar da queda nos resultados apresentados, proporcionou ao Banco Cruzeiro do Sul a base necessária de liquidez e capitalização.

Com isso no terceiro trimestre de 2008 o banco apresentou um lucro recorrente de R\$ 36,7 milhões, sendo impactado por receitas e despesas não recorrentes advindas principalmente de procedimento de marcação a mercado de títulos e de operação de swap de ações. Assim sendo o lucro líquido no período foi de R\$ 27,7 milhões. O lucro recorrente no período é 43,5% inferior ao 3T07 (R\$ 64,9 milhões) e 48,1% inferior se comparado ao 2T08 (R\$ 70,7 milhões). Nos primeiros nove meses do ano o lucro líquido alcançado foi de R\$ 177,8 milhões (R\$ 174,1 milhões recorrentes) representando 71,2% da meta inicialmente prevista para ano de 2008 (R\$ 250 milhões), e 87,1% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 95,1 milhões).

O Patrimônio Líquido no período alcançou R\$ 1.148,1 milhões, 1,1% superior ao 2T08, e 23,3% superior ao 3T07. O lucro recorrente apresenta um retorno anualizado sobre o capital médio dos nove meses do ano (R\$ 1.107 milhões) de 21,0% (12,9% considerando o lucro do trimestre).

O lucro líquido nos primeiros nove meses do ano apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido médio (R\$ 1.107) anualizado de 21,4% (9,7% considerando o lucro do trimestre).

No 3T08 a produção de crédito pessoal consignado somou R\$ 619,4 milhões. A média mensal no trimestre foi de R\$ 206,5 milhões. A produção do 3T08 apresentou uma redução de 35,0% em

relação ao 2T08 (R\$ 954,2 milhões) e 28,5% sobre o mesmo período do ano passado (R\$ 866,2 milhões), como resultado da política de geração de liquidez.

Os ativos oriundos do cartão de crédito consignado mantiveram o crescimento iniciado no início deste ano alcançando R\$ 223,4 milhões de saldo financiado no 3T08, valor 8,7% superior ao 2T08 e 97,3% superior ao mesmo período de 2007. O número de cartões emitidos alcançou 1.081,4 mil cartões (310,6 mil ativos), quantidade 35,6% superior ao 2T08, e 86,5% superior ao mesmo período de 2007. O número de clientes ativos que estão financiando seu saldo devedor representa 79,3% do total.

Nossa carteira de crédito contabilizada no balanço alcançou R\$ 4,0 bilhões divididos em: R\$ 3.435,7 milhões de crédito pessoal consignado, R\$ 223,4 milhões de operações financiadas através do cartão de crédito consignado, e R\$ 354,6 milhões no segmento de pequenas e médias empresas. O crescimento apresentado é de 5,6% comparado ao 2T08 (R\$ 3.8 bilhões), e de 42,9% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 2,8 bilhões).

Nosso resultado bruto de intermediação financeira, considerando os impactos de despesas e receitas não recorrentes, apresentou uma redução em relação ao segundo trimestre de 2008 de 27,7% e de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nossos depósitos a prazo somados aos interfinanceiros de liquidez somaram R\$ 2,1 bilhões, apresentando um decréscimo de 2,6% se comparado ao 2T08 e um crescimento de 57,1% se comparado ao mesmo período de 2007.

Destques do Período (R\$ '000)

	3T08	2T08	3T07	Varição 3T08 x 2T08	Varição 3T08 x 3T07	9M08	9M07	Varição 9M08/9M07
Resultado Operacional	44,654	74,420	88,058	-40.0%	-49.3%	280,315	134,155	108.9%
Lucro Líquido	27,655	39,589	64,860	-30.1%	-57.4%	177,828	95,027	87.1%
Retorno anualizado sobre o patrimônio líquido medio	9.7%	14.0%	45.8%	-30.5%	-78.8%	21.4%	30.3%	-29.2%
Retorno recorrente anualizado sobre o PL medio	12.9%	25.0%	45.8%	-48.3%	-71.8%	21.0%	36.0%	-41.8%
Retorno anualizado sobre o ativo medio	2.2%	3.6%	9.0%	-38.9%	-75.5%	5.0%	4.9%	1.1%
Retorno recorrente anualizado sobre o ativo medio	2.9%	6.4%	9.0%	-54.6%	-67.4%	4.9%	5.9%	-16.9%
Carteira de credito pessoal consignado em folha	3,659,192	3,386,840	2,509,685	8.0%	45.8%	3,659,192	3,386,840	8.0%
Carteira de credito "Middle Market"	354,563	413,435	298,233	-14.2%	18.9%	354,563	413,435	-14.2%
Índice de eficiência	49.2%	34.8%	41.7%	41.3%	18.0%	38.6%	48.5%	-20.4%
Índice de Basileia	23.8%	22.5%	27.7%	5.6%	-14.2%	23.8%	27.7%	-14.2%
Lucro por ação (R\$)	0.19	0.27	0.45	-30.1%	-100.0%	1.22	0.65	87.1%

★ COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente no 3T08 foi de R\$ 36,7 milhões, 43,5% inferior ao 3T07 (R\$ 64,9 milhões) e 48,1 % inferior se comparado ao 2T08 (R\$ 70,7 milhões);

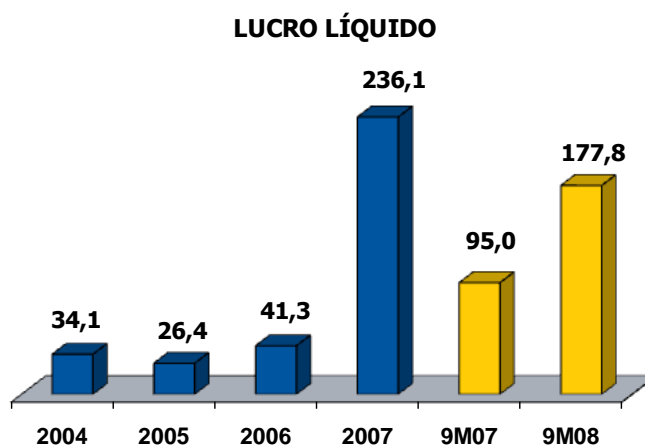
Cabe, porém salientar que o lucro recorrente do 3T08 foi impactado por receitas e despesas não recorrentes, conforme demonstrativo abaixo:

	R\$'000.000
Lucro Recorrente	36,70
Resultado com TVM	2,55
Resultado com Derivativos*	(17,81)
Outros	(0,19)
Reversão Impostos	6,40
Total de despesas e receitas não recorrentes líquidas	(9,05)
Lucro Líquido	27,70

*Resultado de AVM referente a operação de Swap de ações do próprio banco realizado em Abril de 2008 com Banco UBS Pactual.

Assim, o lucro líquido no 3T08 foi de R\$ 27,7 milhões, uma redução de 57,3% quando comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 64,9 milhões).

Nos primeiros nove meses do ano o lucro líquido alcançado foi de R\$ 177,8 milhões (R\$ 174,1 milhões recorrentes) representando 71,2% da meta inicialmente prevista para o ano de 2008 (R\$ 250 milhões) e 87,1% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 95,0 milhões).



Resultado bruto da Intermediação Financeira

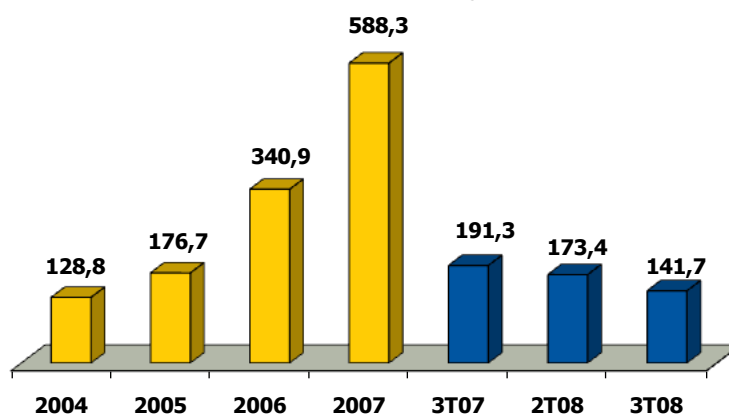
No 3T08, o resultado bruto da intermediação financeira após a provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi de R\$ 141,7 milhões, com uma queda de 25,9% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 191,3 milhões). Esta diminuição foi influenciada pelo resultado com instrumentos financeiros derivativos, e aumento com as despesas com captação. Em comparação ao 2T08 a diminuição foi de 18,3% (R\$ 173,4 milhões), impactada pelos mesmos motivos.

Margem Intermediação Financeira (R\$ '000)

	3T08	2T08	3T07	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07	9M08	9M07	Variação 9M08/9M07
Resultado da Intermediação Financeira ^(a)	169.663	220.791	195.239	-23,2%	-13,1%	594.672	498.549	19,3%
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	12.738	3.610	3.942	252,9%	223,1%	21.715	9.327	132,8%
Resultado da Intermediação Financeira após provisão ¹	156.925	217.181	191.297	-27,7%	-18,0%	572.957	489.222	17,1%
Ativos Rentáveis Médios ^(b)	4.511.576	4.385.602	3.191.187	2,9%	41,4%	4.291.902	2.611.488	64,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	197.449	288.172	228.276	-31,5%	-13,5%	237.337	134.701	76,2%
Títulos e Valores Mobiliários	3.668.606	3.484.912	2.570.725	5,3%	42,7%	3.453.825	2.128.226	62,3%
Instrumentos financeiros derivativos	35.116	18.111	19.696	93,9%	78,3%	24.382	18.980	28,5%
Operações de Crédito	610.395	594.370	370.509	2,7%	64,7%	576.248	322.696	78,6%
Títulos e Créditos a Receber	11	37	1.981	-69,7%	-99,4%	111	6.885	-98,4%
Margem da Intermediação financeira anualizada antes da provisão(%) (a/b)	15,0%	20,1%	24,5%	-25,3%	-38,5%	18,5%	25,5%	-27,4%

¹ Inclui resultado não recorrente

RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários do Banco totalizou R\$ 3.887,7 milhões, um aumento de 26,2% se comparado ao mesmo período de 2007. Onde, as cotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios, FIDC, representam um montante de R\$ 3.412,8; 87,8% do total, e estão incorporados em nossa carteira própria conforme abaixo (3T07 - R\$ 2.386,6 milhões/ 77,5%).

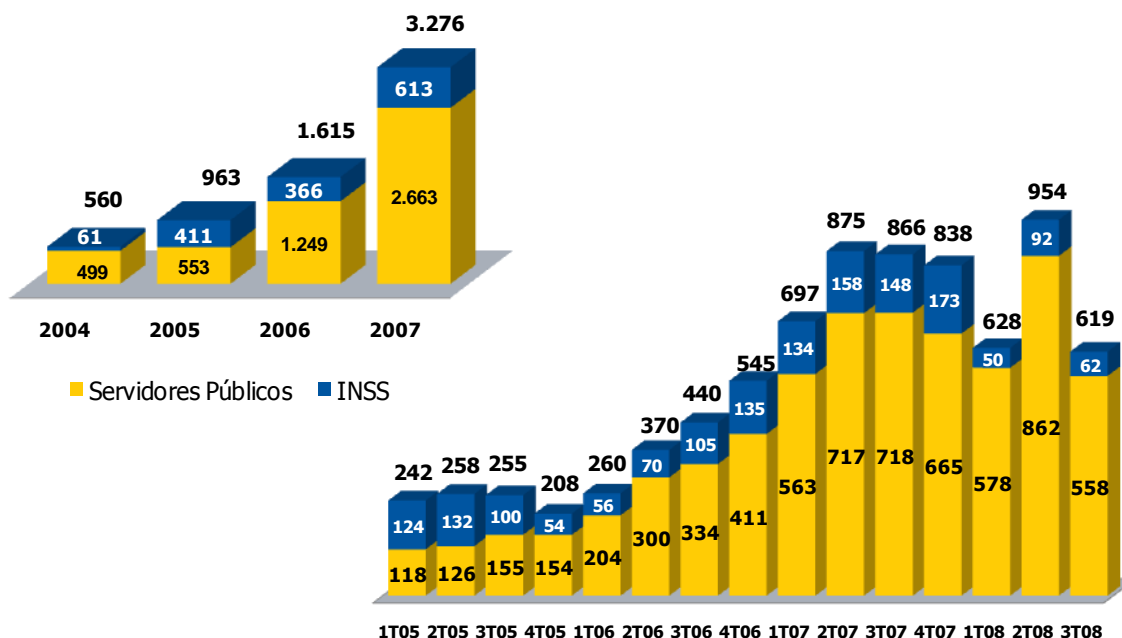
Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (R\$ '000)

	3T08	2T08	3T07	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Carteira própria bancada	114.797	263.215	230.114	-56,4%	-50,1%
Cotas subordinadas FIDCs	3.412.837	3.154.729	2.386.562	8,2%	43,0%
Vinculados a compromissos de recompra	259.540	147.087	380.227	76,5%	
Instrumentos financeiros derivativos	87.893	18.769	17.576	368,3%	400,1%
Vinculados à prestação de garantias	12.634	39.071	65.611	-67,7%	-80,7%
Moedas de privatização	11	11	11	0,0%	0,0%
Total	3.887.712	3.622.882	3.080.101	7,3%	26,2%

Originação da Carteira de Crédito Consignado

A operação de crédito pessoal consignado na forma direta atingiu um montante de originação de R\$ 619,4 milhões no 3T08, com média mensal de R\$ 206,5 milhões. Com a inclusão do cartão de crédito consignado nossa produção somou R\$ 637,2 (R\$ 619,4 milhões de forma direta e R\$ 17,9 milhões através de cartão de crédito) com média mensal no trimestre de R\$ 212,4 milhões. A redução de originação do 3T08 ocorreu como resultado da política de geração de liquidez.

A proporção da originação entre funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS foi 90,1% e 9,9% do total, e dentro da política estratégica do Banco Cruzeiro do Sul de manter a originação de créditos consignados para aposentados e pensionistas do INSS abaixo dos 25% da originação total. Esta política visa a não concentração de nossa geração de empréstimos na forma direta em um segmento onde se observa uma grande concorrência, taxas e prazos controlados pelo governo, e também altas comissões a serem pagas aos correspondentes bancários.



Carteira de Crédito

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, títulos e créditos a receber e cotas subordinadas de FIDC, existentes na rubrica de TVM, atingiu R\$ 4,0 bilhões no 3T08, um crescimento de 5,6% comparado ao 2T08 (R\$ 3,8 bilhões), e de 42,9% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 2,8 bilhões).

O volume de crédito total, contando com os montantes cedidos para outras instituições financeiras e cotas "seniors" de FIDC, alcançou um valor de R\$ 5.376,8 milhões, apresentando um crescimento de 34,1% se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 4.010,8 milhões). O saldo de cessão de crédito para outras instituições financeiras e cotas "seniors" de FIDC representou 25,4% da carteira total no 3T08 (R\$ 1.363,065 milhões), contra 30,0% no 3T07. Salientamos que tanto os ativos disponíveis no balanço como em cotas subordinadas de FIDC, existentes na rubrica de TVM, estão disponíveis para cessão de crédito para outras instituições financeiras, como alternativa de liquidez imediata.

Cabe também destacar que o montante cedido sem co-obrigação sofreu um aumento de 76,3%, se comparado ao 3T07. O aumento da cessão sem co-obrigação reduz a necessidade de capital, e possibilita que o Banco Cruzeiro do Sul continue o crescimento de sua carteira de crédito alocada no balanço.

Carteira de Crédito (R\$ '000)

	3T08	% do total	2T08	% do total	3T07	% do total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Crédito Consignado ¹	3.435.746	63,9%	3.181.276	60,9%	2.396.445	59,7%	8,0%	43,4%
Cartão de Crédito Consignado	223.446	4,2%	205.564	3,9%	113.240	2,8%	8,7%	97,3%
Middle Market	354.563	6,6%	413.435	7,9%	298.233	7,4%	-14,2%	18,9%
SubTotal On-balance	4.013.755	74,6%	3.800.275	72,8%	2.807.918	70,0%	5,6%	42,9%
Cessão com co-obrigação	644.780	12,0%	743.497	14,2%	795.374	19,8%	-13,3%	-18,9%
Cessão sem co-obrigação	718.285	13,4%	677.752	13,0%	407.523	10,2%	6,0%	76,3%
SubTotal Off-balance	1.363.065	25,4%	1.421.249	27,2%	1.202.897	30,0%	-4,1%	13,3%
Total	5.376.820	100,0%	5.221.524	100,0%	4.010.815	100,0%	3,0%	34,1%

Crédito Consignado

A carteira de crédito consignado, que inclui cotas subordinadas de FIDCs (R\$ 3.412,8 milhões) existentes na rubrica de TVM, atingiu R\$ 3.435,7 milhões no 3T08, um aumento de 43,4% comparado com o mesmo período de 2007 e de 8% comparado com o 2T08 (R\$ 3.181,3 milhões).

Cartão de Crédito Consignado

O cartão de crédito consignado apresentou um crescimento no número de cartões emitidos atingindo 1.081,4 mil cartões no 3T08. Um crescimento de 86,5% se comparado o 3T07 (579,9 mil). Entre o 2T08 (797,4 mil) e o 3T08 o crescimento foi de 35,6%.

Já o número de clientes ativos cresceu 49,8% entre o 3T07 (207,4 mil) e o 3T08 (310,6 mil), enquanto o crescimento entre o 2T08 (275,6 mil) e o 3T08 foi de 12,7%.

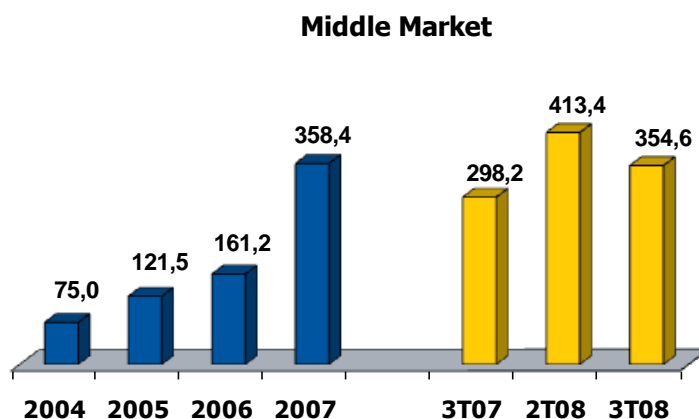
O valor financiado alcançou R\$ 223,4 milhões apresentando crescimento de 8,7% em relação ao 2T08 (R\$ 205,6 milhões), enquanto o crescimento comparado ao 3T07 (R\$ 113,2 milhões) foi de 97,3%.

Pode-se notar o crescimento do volume financiado entre os beneficiários do INSS após a implementação da estrutura de consignação que divide o montante consignável em 20% através de empréstimos diretos e 10% através do cartão de crédito consignado. Assim nosso foco para empréstimos para beneficiários do INSS passa a ser através do cartão de crédito, onde podemos praticar taxas de juros mais atraentes, e não há comissão a ser paga aos correspondentes bancários, conseqüentemente gerando um maior "spread" na operação quando comparado aos empréstimos oferecidos de forma direta no mesmo segmento.

O Banco Cruzeiro do Sul continua na busca de novos instrumentos para a distribuição do crédito consignado nos segmentos de negócio existentes, seguindo o sucesso do cartão de crédito consignado.

Middle Market

No 3T08 a carteira de crédito para clientes pessoa jurídica no segmento de pequenas e médias empresas (*middle market*) atingiu um montante de R\$ 354,6 milhões, apresentando um crescimento de 18,9% comparado ao mesmo período de 2007 (R\$ 298,2 milhões). Se comparado ao 2T08 a carteira diminuiu em 14,2% (R\$ 413,4 milhões). A redução de origemção do 3T08 ocorreu como resultado da política de geração de liquidez.



O foco do Banco permanece principalmente no segmento de crédito pessoal consignado, tanto de maneira direta, como através do cartão de crédito consignado, onde construímos um portfólio de alta liquidez e qualidade, sem abandonar o segmento de pequenas e médias empresas, visando à diversificação do portfólio de crédito do banco.

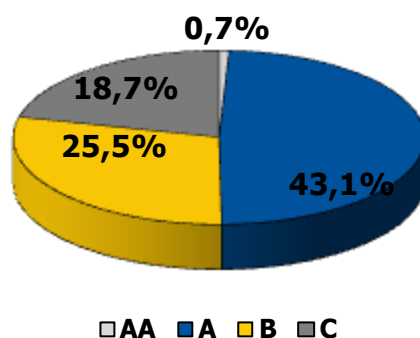
Qualidade da Carteira de Crédito

A segurança na aprovação e na execução das operações de crédito é fundamental para o desenvolvimento dos negócios e a manutenção da qualidade da carteira de crédito.

A eficiência da gestão é demonstrada pela qualidade da carteira, na qual, 88,0% dos ativos de crédito são classificados entre AA e C, de acordo com a Res. 2.682 do Banco Central do Brasil.

Ao final do 3T08 a provisão para crédito de liquidação duvidosa era de R\$ 29,2 milhões, apresentando um aumento de 26,4% em relação ao 2T08 (R\$ 23,1 milhões), representando 4,8% da carteira de crédito (R\$ 600,6 milhões).

Qualidade da Carteira de Crédito 3T08



Se na carteira contabilizada no balanço incluímos os ativos cedidos com co-obrigação, e também as cotas subordinadas de FIDC existentes na rubrica de títulos e valores mobiliários, o montante levado a PDD representa 1,13% do total da carteira. Já o montante referente ao crédito consignado, incluindo o cartão de crédito consignado apresenta um PDD de 0,65%, e o referente a pequenas e médias empresas 6,91%.

	set/08			jun/08			Variação %
	R\$ 000,000*	PDD	%	R\$ 000,000*	PDD	%	
Crédito Consignado	4.235,10	27,5	0,66%	4.024,10	25,2	0,63%	9,13%
Middle Market	354,6	24,5	6,91%	413,4	19,2	4,64%	27,60%
Total Carteira de Crédito	4.589,70	52,0	1,13%	4.437,50	44,4	1,00%	17,12%

* figuras balanço consolidado

Captação

A captação de recursos do Banco Cruzeiro do Sul no mercado nacional é feita junto a investidores institucionais, pessoas físicas e jurídicas. Os instrumentos usados para estas captações são: depósitos a prazo e interfinanceiros, cessões de crédito para outras instituições financeiras e Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios (FIDCs).

A captação de recursos do Banco Cruzeiro do Sul no mercado internacional é feita através de programas para emissão de papéis de curto e médio prazo (*Short & Medium Term Notes*). No 3T08 fizemos emissão de notas no exterior no montante de USD 50 milhões, com prazo de 5 meses e

taxa de 6,25%aa. Nos primeiros 9 meses de 2008 a captação internacional do banco somou US\$ 260 milhões.

As fontes de captação do Banco Cruzeiro do Sul no 3T08 permaneceram de forma diversificada entre:

- Depósitos a prazo de pessoas físicas e jurídicas 28,2% (30,8% - 3T07),
- Cessões de crédito a outras instituições financeiras 14,9% (24,7% - 3T07);
- Captações no exterior (STN & MTN) – 23,2% (21,1% - 3T07);
- Cessões de crédito a FIDCs (cotas sênior) – 17,5% (17,7% - 3T07).
- Depósitos Interfinanceiros – 16,2% (5,8% - 3T07)

O total de recursos captados no 3T08 atingiu R\$ 4.644,1 milhões, apresentando um crescimento de 29,2% comparado ao 3T07, e 1,8% comparado ao 2T08. Cabe destacar o aumento da carteira de depósitos a prazo, interfinanceiros, e no exterior de 51,6% se comparado com o mesmo período de 2007.

O prazo médio da carteira de depósitos a prazo é de aproximadamente 334 dias a um custo médio de 109,3% do CDI, enquanto o da nossa carteira de títulos emitidos no exterior é de 536 dias a uma taxa de 138% do CDI, incluindo-se os custos de "hedge".

Captação (R\$ '000)

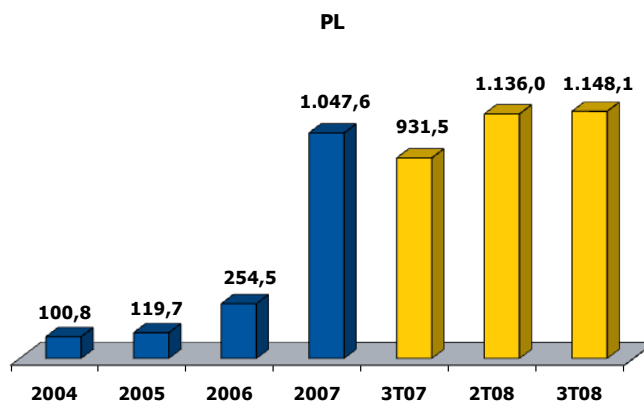
	3T08	% do Total	2T08	% do Total	3T07	% do Total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Depósitos a prazo	1.308.977	28,2%	1.402.581	30,7%	1.106.809	30,8%	-6,7%	18,3%
Depósitos interfinanceiros ¹	754.270	16,2%	715.896	15,7%	206.800	5,8%	5,4%	264,7%
Captações externas	1.076.069	23,2%	865.872	19,0%	757.179	21,1%	24,3%	42,1%
SubTotal On-balance	3.139.316	67,6%	2.984.349	65,4%	2.070.788	57,6%	5,2%	51,6%
Cessões de crédito	693.040	14,9%	801.060	17,6%	888.066	24,7%	-13,5%	-22,0%
Cotas sêniores dos FIDCs	811.750	17,5%	777.806	17,0%	636.206	17,7%	4,4%	27,6%
SubTotal Off-balance	1.504.790	32,4%	1.578.866	34,6%	1.524.272	42,4%	-4,7%	-1,3%
Total	4.644.106	100,0%	4.563.215	100,0%	3.595.060	100,0%	1,8%	29,2%

¹ Depósitos interfinanceiros, Depósitos à vista e Outros depósitos.

★ ESTRUTURA DE CAPITAL

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1.148,1 milhões no 3T08. Um crescimento de 1,1% em comparação ao 2T08, e 23,3% em relação ao 3T07. O patrimônio médio no 3T08 foi de R\$ 1.136,0 milhões.



Ações do Banco Cruzeiro do Sul (Bovespa – CZRS4)

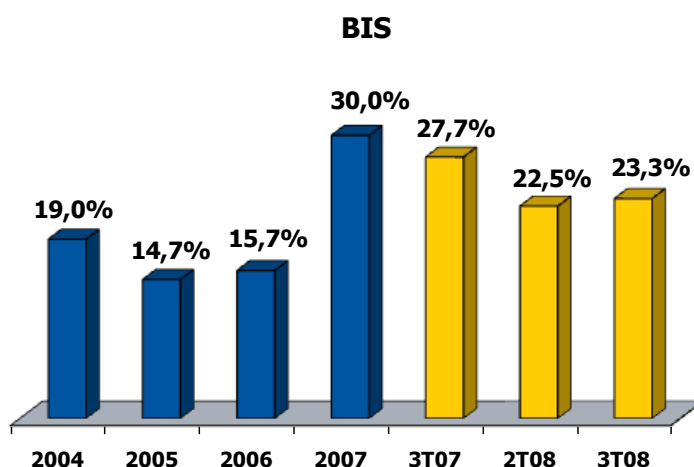
O Banco Cruzeiro do Sul possui 99.897.555 ações do tipo ON e 45.320.350 ações do tipo PN, destas 37.001.048 (81,6%), em poder do mercado, totalizando 145.217.905 ações. As ações do Banco Cruzeiro do Sul (CZRS4) em poder do mercado se encontravam distribuídas da seguinte forma:

Posição 30.09.2008	Quantidade	PN	%	Total	%
Investidor estrangeiro	44	21.847.995	48,21	21.847.995	15,05
Pessoa Jurídica Brasileira	69	10.989.420	24,25	10.989.465	7,57
Pessoa Física brasileira	1.059	4.158.456	9,18	4.158.411	2,86
Não identificados	6	5.177	0,01	5.177	0
Total Free Float	1.178	37.001.048	81,7	37.001.048	25,48

O valor de mercado do Banco Cruzeiro do Sul em 30 de setembro de 2008 era de R\$ 639,0 milhões, sendo suas ações (Bovespa - CZRS4) negociadas a R\$ 4,40/ação.

Índice de Adequação de Capital – BIS

No 3T08, o índice de adequação de capital do Banco Cruzeiro do Sul atingiu 23,3%. Este índice está acima do limite mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.



Despesas Administrativas

As despesas administrativas no 3T08 somaram R\$ 58,8 milhões contra R\$ 59,7 milhões no 2T08, apresentando um decréscimo de 1,7%. Comparando-se com os 44,8 milhões do 3T07, registramos um aumento de 31,2%, devido ao aumento das despesas administrativas principalmente referente a contratação de novos colaboradores nas áreas comerciais e de processamento das operações de crédito consignado.

Despesa de Pessoal e Administrativa

R\$ 000	3T08	2T08	3T07	3T08/2T08	3T08/3T07	9M08	9M07	9M08/9M07
Despesa de Pessoal	21.072	22.859	15.172	-7,8%	38,9%	62.690	36.713	70,8%
Despesa Administrativa ¹	37.683	36.890	29.600	2,1%	27,3%	105.633	97.468	8,4%
Total	58.755	59.749	44.772	-1,7%	31,2%	168.323	134.181	25,4%

¹ Considera resultado não recorrente

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do banco no 3T08 foi de 49,2%, superior ao do 2T08 (34,8%), porém em linha com a estratégia do banco de manter este índice abaixo dos 50%. Em relação ao 3T07 este índice apresenta um aumento de 17,9% (41,7%).

Índice de Eficiência

R\$ 000	3T08	2T08	3T07	3T08/2T08	3T08/3T07	9M08	9M07 ¹	9M08/9M07
Despesas operacionais ¹ (a)	58.755	59.816	44.772	-1,8%	31,2%	167.432	134.181	24,8%
Receitas ² (b)	119.432	171.785	107.393	-30,5%	11,2%	434.063	276.811	56,8%
Índice (a/b)³	49,2%	34,8%	41,7%	41,3%	18,0%	38,6%	48,5%	-20,4%

¹ Despesas de pessoal e Outras despesas administrativas (excluindo as despesas do IPO - R\$27,150 milhões incorridas no 2T07)

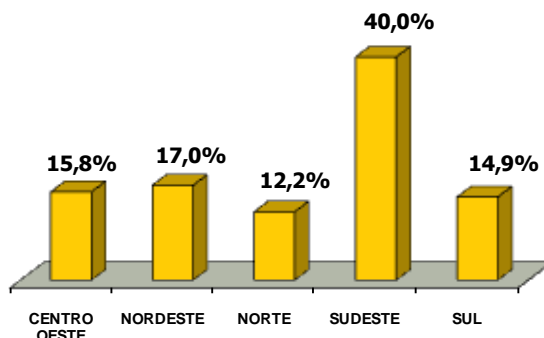
² Resultado Bruto da Intermediação Financeira, Receita de Prestação de Serviços, Outras Receitas Operacionais (-) Outras Despesas Operacionais

³ Considerando resultado não recorrente

Rede de Distribuição

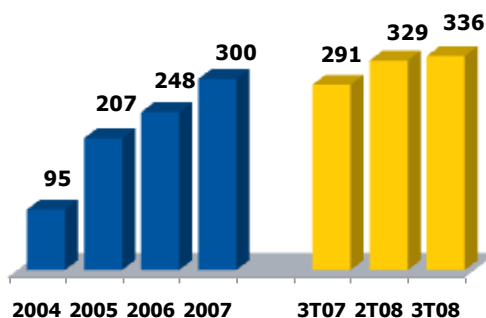
Para originação das operações de crédito pessoal consignado a folha de pagamento, tanto a funcionários públicos como para pensionistas e aposentados do INSS, o Banco Cruzeiro do Sul apresentava no 3T08 uma rede de 335 correspondentes bancários distribuídos conforme gráfico abaixo em todo o território nacional, contra 306 no 2T08, e 289 no 3T07.

Concentração de correspondentes por região



O aumento no número de correspondentes encontra-se em linha com o crescimento do número de códigos para o desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado observado no 3T08. Estes correspondentes bancários utilizam terceiros, seus empregados ou não, para atingir o seu público alvo.

Essa força de vendas teve, a sua disposição no 3T08, 336 acordos (códigos), uma evolução de 7 novos códigos em relação ao 2T08, e de 45 códigos em relação ao 3T07, atingindo mais de 2.800 órgãos públicos, para concessão de crédito consignado nas esferas federais, estaduais, municipais, incluindo o INSS. O constante crescimento do número de códigos proporciona às nossas equipes de venda uma maior penetração no mercado potencial de crédito consignado a funcionários públicos.



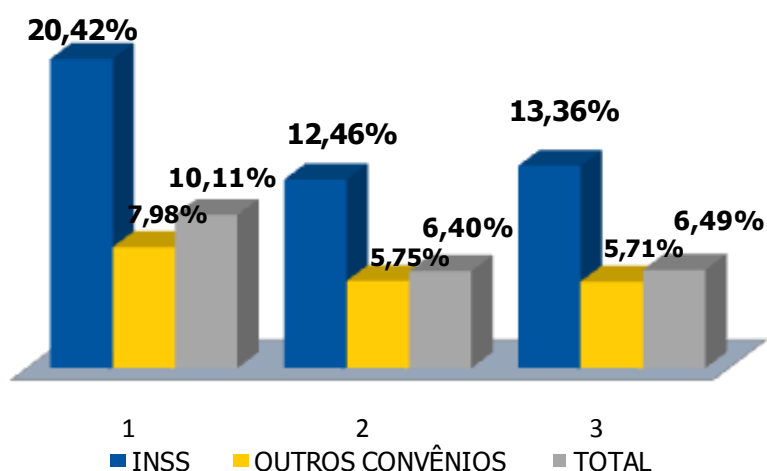
As aprovações dos novos convênios com entes municipais, estaduais e federais, para desenvolvimento de operações de crédito pessoal consignado à folha de pagamento para funcionários públicos, são formalizadas respeitando rigorosamente todos os normativos dos Órgãos Reguladores, observando todos os cuidados para que os riscos inerentes à operação sejam: jurídicos, de imagem ou operacionais, estejam minimizados. Todos esses procedimentos têm o intuito de evitar quaisquer problemas que porventura possam surgir em relação à vinculação dos créditos às folhas de pagamento de salários de cada entidade pública.

Para isso três pilares são observados:

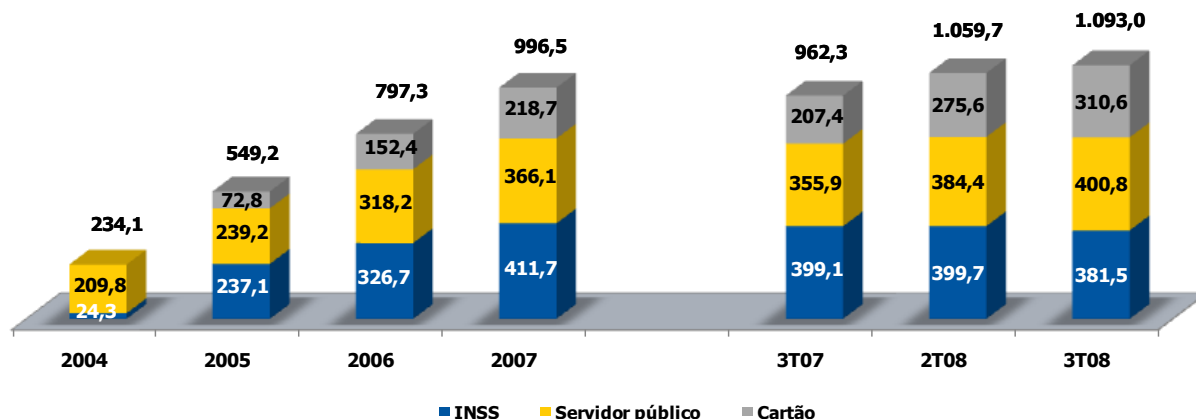
1. Se a entidade esta enquadrada na lei de responsabilidade fiscal (Lei complementar nº 101 de 4 de maio de 2000);
2. Se a entidade possui lei para permissão de vínculo das obrigações devidas pelo empréstimo vinculado à folha de pagamento dos seus servidores, aprovada e adequada a operações de crédito pessoal consignado à folha para funcionários públicos;
3. Plataforma de tecnologia de informática compatível para operacionalização de contratos de empréstimo via Web (Internet).

A comissão média paga aos correspondentes no 3T08 foi de 6,49%, ante a 6,40% do 2T08 e 10,11% do 3T07. Mantemos estrito controle dos níveis de comissão pagas aos correspondentes bancários como forma de manutenção dos "spreads" na operação de crédito pessoal consignado.

Comissão para Correspondentes



No 3T08 possuíamos 1.093,0 mil clientes ativos, um crescimento de 33,3 mil clientes em relação ao 2T08, e de 130,7 mil clientes em relação ao 3T07. Abaixo segue gráfico com a quebra desta base de clientes entre INSS, Funcionários Públicos e Cartão de Crédito Consignado. Destacando o crescimento no número de clientes ativos no segmento de cartão de crédito de 49,8% em relação ao 3T07, e de 12,7% em relação ao 2T08.



Adicionalmente aos 1.093,0 mil clientes ativos no 3T08 acima mencionados, somam-se os portadores de nosso cartão de crédito consignado que ainda não se encontram ativados, que monta aproximadamente a 770,8 mil clientes comprometidos com o Banco Cruzeiro do Sul para futuras operações de crédito consignado à folha de pagamentos. Assim sendo, nossa base de clientes sobe para 1.863,8 mil clientes.

No segmento de empresas médias, a rede de distribuição está organizada em plataformas comerciais próprias, localizadas nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Macaé, Belo Horizonte e Salvador, composta por uma base de 205 clientes ativos.

Recursos Humanos

No 3T08, o quadro de colaboradores do Banco Cruzeiro do Sul era composto de 674 funcionários, apresentando um decréscimo de 4,8% em relação ao 2T08 (708) e um crescimento de 23,4% em relação ao 3T07 (546). A diminuição de funcionários ocorreu principalmente nas áreas de "middle market" e na corretora de valores, devido a ajustes operacionais em ambas as áreas dado às novas condições de mercado.

Gestão de Risco Operacional

Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.380/06 foi implementado no Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão do Risco Operacional.

Gestão de Risco de Mercado

Para atendimento ao requerido na Resolução do CMN nº 3.464/07 foi implementado no Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos de mercado de suas operações. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão de Risco de Mercado.

Políticas Sociais

No campo social, o Cruzeiro do Sul continuou incorporando às atividades práticas os princípios éticos e de responsabilidade social, apoiando programas de inclusão social de jovens carentes e cidadãos da terceira idade, com o oferecimento de cursos e atividades culturais. Além disso, patrocinou eventos esportivos e realizou doações a organizações culturais.

Ouvidoria

Foi instituída pelo Banco Cruzeiro do Sul S.A. uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os clientes usuários dos produtos e serviços do Banco Cruzeiro do Sul S.A., para tanto, a Diretoria do Banco garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os clientes e no acesso as informações que forem necessárias.

Eventos subsequentes:

Entre 1º de outubro e 14 de novembro de 2008 a administração do banco deu continuidade a algumas medidas para formação de reservas que permitiram a manutenção da liquidez e redimensionamento do banco frente à recente crise financeira internacional, são elas:

- Venda de ativos de crédito consignado em folha de pagamento para fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) e outras instituições financeiras, o que gerou um resultado positivo de R\$ 33.941 milhões;
- Venda das ações remanescentes da BM&F BOVESPA Holding em 30 de outubro de 2008 que saíram de "lock-up" em 24 de outubro passado pelo montante de R\$ 27.566 milhões com apropriação de um prejuízo de R\$ 56.358 milhões neste período.
- Reestruturação do quadro funcional, com a redução de 173 pessoas.

As medidas adotadas permitiram a formação de caixa no montante de R\$ 1.208,1 milhões e o realinhamento operacional da instituição frente às novas condições de mercado.

Neste contexto ressaltamos que foi firmado contrato de parceria com outra instituição financeira para cessão de ativos que irão proporcionar maior liquidez enquanto as condições de captação nos mercados interno e externo não retornarem aos patamares que nos permitam a volta de nossa estratégia de manutenção dos créditos originados em nosso portfólio. O contrato de parceria lavrado é de R\$ 900 milhões (a R\$90 milhões por mês) e outras parcerias estão com negociações adiantadas.

Revisão de Premissas para 2008

		2008		
		Estimado	Revisto	Realizado Set-08
Produção (R\$ Milhões)	Consignado	3.600,0	2.500,0	2.201,0
	Cartão de credito*	250,0	250,0	223,0
	SME	700,0	450,0	354,0
Lucro Líquido (R\$ Milhões)		250,0	200,0	177,7
ROAE (%)		25,5	17,0	21,4
ROAA (%)		6,0	4,5	2,2
Índice de Eficiência (%)		48,0	48,0	49,2
BIS (%)		21,3	23,0	23,8
Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)		1.298,0	1.170,0	1.148,0

* Volume financiado

★ DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (R\$ '000)

Demonstrações de Resultado (R\$ '000)

	3T08	2T08	3T08/2T08	3T07	3T08/3T07	9M08	9M07	9M08/9M07
Receitas da intermediação financeira	432.832	177.087	144,4%	216.673	99,8%	899.544	535.733	67,9%
Operações de crédito	179.781	233.014	-22,8%	216.735	-17,1%	630.240	530.486	18,8%
Resultado de títulos e valores mobiliários	112.493	45.077	149,6%	55.974	101,0%	255.213	197.481	29,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	139.846	(101.571)	-237,7%	(56.036)	-349,6%	12.479	(192.234)	-106,5%
Resultado de operações de câmbio	25					25		
Resultado de aplicações compulsórias	687	567	21,2%	-	0,0%	1.587	-	0,0%
Despesas da intermediação financeira	(291.169)	(3.686)	7799,3%	(25.376)	1047,4%	(358.136)	(46.511)	670,0%
Operações de captação no mercado	(278.431)	(75)	371141,3%	(21.434)	1199,0%	(336.414)	(37.184)	804,7%
Operações de empréstimos e repasses	-	(1)	-	-	0,0%	(7)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.738)	(3.610)	252,9%	(3.942)	223,1%	(21.715)	(9.327)	132,8%
Resultado bruto da intermediação financeira	141.663	173.401	-18,3%	191.297	-25,9%	541.408	489.222	10,7%
Outras receitas(despesas) operacionais	(97.009)	(98.981)	-2,0%	(103.239)	-6,0%	(261.093)	(355.067)	-26,5%
Receitas de prestação de serviços	2.096	3.794	-44,8%	2.061	1,7%	7.358	8.366	-12,0%
Despesas de pessoal	(21.072)	(22.859)	-7,8%	(15.172)	38,9%	(62.690)	(36.713)	70,8%
Outras despesas administrativas	(37.504)	(36.890)	1,7%	(29.600)	26,7%	(105.633)	(124.618)	-15,2%
Despesas tributárias	(5.110)	(5.855)	-12,7%	(4.474)	14,2%	(16.670)	(13.834)	20,5%
Resultado de participações em controladas	4.170	12.052	-65,4%	29.911	-86,1%	17.676	32.509	-45,6%
Outras receitas operacionais	2.925	3.010	0,0%	714	0,0%	51.715	1.686	2967,3%
Outras despesas operacionais	(43.266)	(52.233)	-17,2%	(88.097)	-50,9%	(156.293)	(226.157)	-30,9%
Resultado operacional	44.654	74.420	0,0%	88.058	-49,3%	280.315	134.155	108,9%
Resultado não operacional	85	-	-	3	0,0%	84	(5)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	44.739	74.420	-39,9%	88.061	-49,2%	280.399	134.150	109,0%
Imposto de renda e contribuição social	(13.887)	(30.481)	-54,4%	(23.201)	-40,1%	(90.674)	(38.566)	135,1%
Provisão para imposto de renda	(10.496)	(14.449)	-27,4%	(12.255)	-14,4%	(49.613)	(28.597)	73,5%
Provisão para contribuição social	(9.162)	(27.509)	-66,7%	(4.462)	105,3%	(45.618)	(10.345)	341,0%
Ativo fiscal diferido	5.771	11.477	-49,7%	(6.484)	-189,0%	4.557	376	1112,0%
Participações no lucro - Empregados	(3.197)	(4.350)	-26,5%	-	-	(11.897)	(557)	n.m.
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	0,0%	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.655	39.589	-30,1%	64.860	-57,4%	177.828	95.027	87,1%
Juros sobre o capital próprio	15.805	15.685	0,8%	-	0,0%	47.190	8.450	458,5%

★ EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NA DRE (R\$ '000)

EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NA DRE (R\$ '000)

	3T08	2T08	3T08/2T08	3T07	3T08/3T07	9M08	9M07	9M08/9M07
Receitas da intermediação financeira	423.335	103.448	309,2%	245.742	72,3%	756.556	537.565	40,7%
Operações de crédito	309.465	314.997	-1,8%	292.782	5,7%	917.367	739.919	24,0%
Operações de crédito - impacto FIDCs	(46.829)	(119.025)	-60,7%	(55.213)	-15,2%	(250.401)	(141.577)	76,9%
Resultado de títulos e valores mobiliários	20.114	8.436	138,4%	64.174	-68,7%	75.449	131.538	-42,6%
Resultado de operações de câmbio	25					25		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	139.873	(101.527)	-237,8%	(56.001)	-349,8%	12.528	(192.315)	-106,5%
Resultado de aplicações compulsórias	687	567	0,0%	-	0,0%	1.588	-	0,0%
Despesas da intermediação financeira	(313.905)	(13.269)	2265,7%	(55.435)	466,3%	(401.269)	(120.130)	234,0%
Operações de captação no mercado	(297.627)	(5.853)	4985,0%	(46.655)	537,9%	(372.717)	(103.965)	258,5%
Operações de empréstimos e repasses	-	(1)	0,0%	-	0,0%	(7)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.629)	(8.941)	97,2%	(9.590)	83,8%	(32.655)	(17.610)	85,4%
PDD -Impacto FIDCs	1.351	1.526	-11,5%	810	66,8%	4.110	1.445	184,4%
Resultado bruto da intermediação financeira	109.430	90.179	21,3%	190.307	-42,5%	355.287	417.435	-14,9%
Outras receitas(despesas) operacionais	(111.640)	(138.374)	-19,3%	(90.143)	23,8%	(301.915)	(292.174)	3,3%
Prêmios retidos	4.205	4.655	-9,7%	3.253	29,3%	14.835	11.973	23,9%
Sinistros retidos	(3.483)	(3.797)	-8,3%	(2.612)	33,3%	(12.165)	(9.641)	26,2%
Receitas de prestação de serviços	6.389	9.708	-34,2%	11.834	-46,0%	20.894	26.509	-21,2%
Despesas de pessoal	(24.274)	(25.296)	-4,0%	(16.731)	45,1%	(70.300)	(39.928)	76,1%
Outras despesas administrativas	(48.492)	(47.723)	1,6%	(42.105)	15,2%	(137.028)	(150.090)	-8,7%
Despesas tributárias	(5.789)	(6.715)	-13,8%	(5.293)	9,4%	(19.279)	(16.681)	15,6%
Outras receitas operacionais	5.449	4.799	13,5%	3.062	78,0%	57.239	4.992	n.m.
Outras despesas operacionais	(46.484)	(56.970)	-18,4%	(92.205)	-49,6%	(167.228)	(233.766)	-28,5%
Outras despesas operacionais - Impacto FIDC	39	(17.035)	-100,2%	50.654	-99,9%	7.549	114.458	-93,4%
Resultado operacional	(2.210)	(48.195)	-95,4%	100.164	-102,2%	53.372	125.261	-57,4%
Resultado não operacional	84	-	0,0%	3	2700,0%	83	502	-83,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(2.126)	(48.195)	-95,6%	100.167	-102,1%	53.455	125.763	-57,5%
Imposto de renda e contribuição social	5.022	18.050	-72,2%	(37.324)	-113,5%	(3.970)	(46.492)	-91,5%
Provisão para imposto de renda	865	13.210	-93,5%	(22.359)	-103,9%	3.500	(34.297)	-110,2%
Provisão para contribuição social	(2.448)	(6.801)	-64,0%	(8.117)	-69,8%	(13.130)	(12.428)	5,6%
Ativo fiscal diferido	(12.294)	(47.178)	-73,9%	(8.399)	46,4%	(92.458)	(8.988)	n.m.
Ativo fiscal diferido - Impacto FIDCs	18.899	58.819	-67,9%	1.551	1118,5%	98.118	9.221	964,1%
Participações no lucro - Empregados	(3.197)	(5.872)	-45,6%	(1)	n.m.	(13.426)	(559)	2301,8%
Participação minoritária nas controladas	1.416	(109)	-1399,1%	(180)	-886,7%	1.146	(138)	-930,4%
Lucro (prejuízo) líquido do período (CVM)	1.115	(36.126)	-103,1%	62.662	-98,2%	37.205	78.574	-52,6%
Juros sobre o capital próprio	15.805	15.685	0,8%	-	0,0%	47.190	8.450	458,5%
Reconciliação								
Rendas de operação de crédito	46.829	119.025	-60,7%	55.213	-15,2%	250.401	141.577	76,9%
Provisão para créditos e liquidação duvidosa	(1.351)	(1.526)	-11,5%	(810)	66,8%	(4.110)	(1.445)	184,4%
Despesas de comissões sobre créditos cedidos	(39)	17.035	-100,2%	(50.654)	-99,9%	(7.549)	(114.458)	-93,4%
Impostos (IR, CS, PIS e COFINS)	(18.899)	(58.819)	-67,9%	(1.551)	1118,5%	(98.118)	(9.221)	964,1%
Lucro (prejuízo) líquido do período (banco)	27.655	39.589	-30,1%	64.860	-57,4%	177.829	95.027	87,1%

★ **BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (R\$ 000)**

Ativo (R\$ '000)

	3T08	% do Total	2T08	% do Total	3T07	% do Total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Circulante	4.607.656	89,9%	4.422.337	88,6%	3.511.139	89,5%	4,2%	31,2%
Disponibilidades	2.254	0,0%	573	0,0%	904	0,0%	293,4%	149,3%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.903	0,9%	40.434	0,8%	21.823	0,6%	13,5%	110,3%
Títulos e valores mobiliários e inst. financ. derivativos	3.858.427	75,3%	3.622.871	72,6%	3.080.090	78,5%	6,5%	25,3%
Relações interfinanceiras	3.309	0,1%	28.941	0,6%	2.565	0,1%	-88,6%	29,0%
Operações de crédito	507.885	9,9%	540.566	10,8%	307.198	7,8%	-6,0%	65,3%
Outros créditos	182.698	3,6%	180.353	3,6%	93.224	2,4%	1,3%	96,0%
Outros valores e bens	7.180	0,1%	8.599	0,2%	5.335	0,1%	-16,5%	34,6%
Realizável a longo prazo	278.646	5,4%	334.489	6,7%	238.796	6,1%	-16,7%	16,7%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	114.692	2,2%	169.972	3,4%	96.542	2,5%	-32,5%	18,8%
Títulos e valores mobiliários e inst. financ. derivativos	29.285	0,6%	11	0,0%	11	0,0%	266127,3%	266127,3%
Operações de crédito	63.845	1,2%	81.868	1,6%	96.649	2,5%	-22,0%	-33,9%
Outros créditos	60.636	1,2%	72.681	1,5%	35.669	0,9%	-16,6%	70,0%
Outros valores e bens	10.188	0,2%	9.957	0,2%	9.925	0,3%	2,3%	2,6%
Permanente	239.023	4,7%	231.855	4,6%	171.789	4,4%	3,1%	39,1%
Investimentos	214.116	4,2%	209.290	4,2%	149.391	3,8%	2,3%	43,3%
Imobilizado de uso	10.933	0,2%	11.275	0,2%	12.251	0,3%	-3,0%	-10,8%
Diferido	13.974	0,3%	11.290	0,2%	10.147	0,3%	23,8%	37,7%
Total do ativo	5.125.325	100,0%	4.988.681	100,0%	3.921.724	100,0%	2,7%	30,7%

★ **BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (R\$ '000)**

Passivo (R\$ '000)

	3T08	% do Total	2T08	% do Total	3T07	% do Total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Circulante	2.649.236	51,7%	2.383.255	47,8%	1.927.799	49,2%	11,2%	37,4%
Depósitos	1.602.607	31,3%	1.612.209	32,3%	971.970	24,8%	-0,6%	64,9%
Captações no mercado aberto	254.683	5,0%	145.363	2,9%	375.603	9,6%	75,2%	-32,2%
Recursos de aceites e emissão de títulos	473.604	9,2%	206.321	4,1%	274.763	7,0%	129,5%	72,4%
Relações interfinanceiras	608	0,0%	1.872	0,0%	1.297	0,0%	0,0%	-53,1%
Instrumentos financeiros derivativos	82.252	1,6%	96.927	1,9%	55.212	1,4%	-15,1%	49,0%
Outras obrigações	235.482	4,6%	320.563	6,4%	248.954	6,3%	-26,5%	-5,4%
Exigível a longo prazo	1.327.442	25,9%	1.469.308	29,5%	1.062.422	27,1%	-9,7%	24,9%
Depósitos	460.640	9,0%	506.268	10,1%	341.639	8,7%	-9,0%	34,8%
Recursos de aceites e emissão de títulos	602.465	11,8%	659.551	13,2%	482.416	12,3%	-8,7%	24,9%
Instrumentos financeiros derivativos	60.708	1,2%	142.432	2,9%	106.338	2,7%	-57,4%	-42,9%
Outras obrigações	203.629	4,0%	161.057	3,2%	132.029	3,4%	26,4%	54,2%
Resultados de exercícios futuros	580	0,0%	70	0,0%	46	0,0%	728,6%	1160,9%
Patrimônio líquido	1.148.067	22,4%	1.136.048	22,8%	931.457	23,8%	1,1%	23,3%
Total do passivo	5.125.325	100,0%	4.988.681	100,0%	3.921.724	100,0%	2,7%	30,7%

★ **EFEITO DA CONSOLIDAÇÃO CVM NO BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ '000)**

Ativo (R\$ '000)

	3T08	% do Total	2T08	% do Total	3T07	% do Total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Disponibilidades	2.378	0,0%	896	0,0%	950	0,0%	165,4%	150,3%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	161.062	2,9%	235.526	4,4%	118.365	2,8%	-31,6%	36,1%
TVM e instrumentos financeiros derivativos	542.718	9,7%	585.358	11,0%	848.135	20,0%	-7,3%	-36,0%
Relações interfinanceiras	3.309	0,1%	28.941	0,5%	2.565	0,1%	-88,6%	29,0%
Operações de crédito	4.126.426	73,7%	3.827.338	71,6%	2.791.846	65,7%	7,8%	47,8%
Impacto FIDCs - estorno do resultado de crédito	(46.829)	-0,8%	(119.025)	-2,2%	(55.213)	-1,3%	-60,7%	-15,2%
Impacto FIDCs - PDD	1.351	0,0%	1.526	0,0%	810	0,0%	-11,5%	66,8%
Outros créditos	442.250	7,9%	381.220	7,1%	252.293	5,9%	16,0%	75,3%
Impacto FIDCs - efeito da constituição do Crédito Tributário	18.899	0,3%	58.819	1,1%	1.551	0,0%	-67,9%	1118,5%
Outros valores e bens	296.340	5,3%	311.316	5,8%	179.929	4,2%	-4,8%	64,7%
Impacto FIDCs - Estorno das despesas de Comissão	39	0,0%	(17.035)	-0,3%	50.654	1,2%	-100,2%	-99,9%
Permanente	51.940	0,9%	48.686	0,9%	56.720	1,3%	6,7%	-8,4%
Total do ativo	5.599.883	100,0%	5.343.566	100,0%	4.248.605	100,0%	4,8%	31,8%

Passivo (R\$ '000)

	3T08	% do Total	2T08	% do Total	3T07	% do Total	Variação 3T08 x 2T08	Variação 3T08 x 3T07
Depósitos	1.943.257	34,7%	1.864.768	34,9%	1.054.670	24,8%	4,2%	84,3%
Captações no mercado aberto	254.683	4,5%	145.363	2,7%	351.194	8,3%	75,2%	-27,5%
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.076.069	19,2%	865.872	16,2%	757.179	17,8%	24,3%	42,1%
Relações interfinanceiras	608	0,0%	1.872	0,0%	1.297	0,0%	-67,5%	-53,1%
Instrumentos financeiros derivativos	142.961	2,6%	239.359	4,5%	161.550	3,8%	-40,3%	-11,5%
Outras obrigações	1.290.161	23,0%	1.318.786	24,7%	1.091.250	25,7%	-2,2%	18,2%
Resultados de exercícios futuros	2.845	0,1%	2.327	0,0%	2.258	0,1%	22,3%	26,0%
Participação minoritária nas controladas	5.055	0,1%	6.454	0,1%	4.706	0,1%	-21,7%	7,4%
Patrimônio líquido	620.421	11,1%	661.482	12,4%	717.545	16,9%	-6,2%	-13,5%
Efeito da eliminação de cessões de créditos aos FIDC consolidados no PL	263.823	4,7%	237.283	4,4%	106.956	2,5%	11,2%	146,7%
Total do passivo	5.599.883	100,0%	5.343.566	100,0%	4.248.605	100,0%	4,8%	31,8%